



Berçário - Educação Infantil

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

MINI MATERNAL

3º BIMESTRE

Crianças do Mini Maternal

Alice Almeida Ferraro

Leo Melro Del Rio

Lucas Horwath Escobedo

Luiz Akira Tomimura Tinós

Murilo Lima Rodrigues

Murillo Tufano Canteiro

Murillo Puzzello Augustinho

Noah Domingues Gonçalves Cardoso

Rafaela Soares Rehder

Ravi Gonçalves Rodrigues

Tereza Kawaii Sugano e Coutinho

Educadora

Beatriz de Lima Silva

Auxiliar

Bianca Figueiredo da Conceição



COM O CORPO
TODO



Objetivo Geral: Promover o encontro que acontece entre as crianças e os objetos quando organizamos os contextos investigativos.

Objetivos Específicos:

- Aprofundamento nos contextos investigativos com ênfase nos materiais, matérias e materialidade;
- Provocação e pesquisa;
- Valorizar processos;
- Interação entre ferramentas, materiais e crianças;
- Possibilidades criativas;
- Desenvolvimento de múltiplas linguagens.

ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



“A curiosidade é um impulso para aprender”,

Maria Montessori

ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



L.R, recolhe alguns cones e constrói uma grande estrutura e diz "olha que grande" e logo empurra a estrutura e diz "caiu"



ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



L.R, recolhe outros cones e monta uma estrutura na qual consegue segurar em suas mãos e diz impressionado “ olha o tamanho do sorvete”

L.E, se senta junto com seu amigo, L.T e pegam um bob e uma garrafinha, L. E ao inserir a garrafinha dentro do tubo diz “caiu”.



MAPA DAS SESSÕES (CONTEXTO SONORO)



Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.
Paulo Freire

MAPA DAS SESSÕES (CONTEXTO SONORO)



Durante a roda de conversa com a professora e seus amigos diz L.T, “o som forte assusta os bichinhos daqui”.

R.R ao agrupar as panelas para montar sua bateria logo pegou as colheres fazendo de baquetas e canta a música a galinha pintadinha (<https://www.youtube.com/watch?v=1i7p0vTGcBk>) e em outro momento canta a música seu Lobato (<https://www.youtube.com/watch?v=3r4cadv1Cmw>)



MAPA DAS SESSÕES (CONTEXTO SONORO)



“Vamos fazer um som fraquinho” L.T



MAPA DAS SESSÕES (CONTEXTO SONORO)



Os amigos ao perceberem a bateria que a aluna R.R montou, aproximam-se para tocar e cantar juntos.

“Agora som bem alto” M.A



EXPERIMENTAÇÃO DE CHÁS



“A criança deve ser vista como única e singular, e como um sujeito ativo que tem possibilidade de ir mais além, nas mais diferentes linguagens. É justamente aí que está a beleza da vida”

[Marília Dourado](#)

EXPERIMENTAÇÃO DE CHÁS



As crianças ao verem a mesa exposta com os chás, logo começaram a explorar sentindo o cheiro, textura até mesmo colocando na boca para sentir o sabor.

EXPERIMENTAÇÃO DE CHÁS



L.R, vê a fumaça saindo do chá e diz “olha tá quente.”

Ao ser oferecido chá de hortelã, T.C diz “ tomei chá, está gostoso”



Quando, L.R provou o chá de hortelã disse “não gostei desse chá.”

EXPERIMENTAÇÃO DE CHÁS



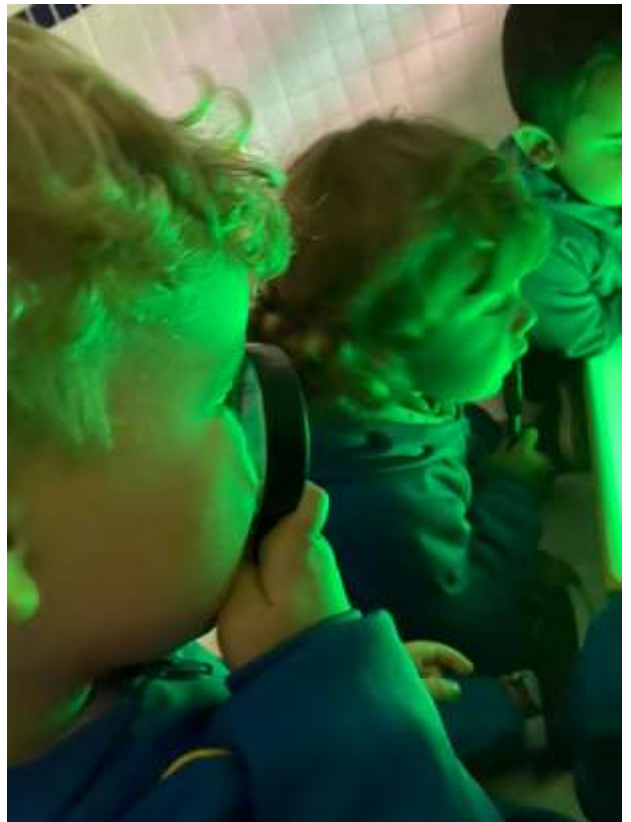
OBSERVAÇÃO – MESA DE LUZ E ELEMENTOS NATURAIS



“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo, nem ensino”

Paulo Freire

OBSERVAÇÃO – MESA DE LUZ E ELEMENTOS NATURAIS



Ao observar todos os elementos da mesa, L.T impressionado se volta para seus amigos e diz “olha o tamanho dessa pedra”.

OBSERVAÇÃO – MESA DE LUZ E ELEMENTOS NATURAIS



M.C, observa pedras que estavam dispostas na mesa de luz e notando as diferenças de tamanho se volta para a educadora e diz “ aqui a pedra prô, grande e pequena”.

OBSERVAÇÃO – MESA DE LUZ E ELEMENTOS NATURAIS

L.E, ficou muito empolgado com a atividade e chama a educadora para sentar –se ao seu lado, aponta para a mesa de luz e diz “nossa”. Após alguns minutos, observando com a lupa uma pequena flor, diz: “florzinha”.



OBSERVAÇÃO – MESA DE LUZ E ELEMENTOS NATURAIS



A.F observa a mesa e encontra uma conchinha apontando diz "achei esse".

BORBOLETA



“Se houver para a humanidade uma esperança de salvação e de ajuda, esta ajuda só pode vir da criança, porque é nela que se constrói o homem.”

(Maria Montessori)

BORBOLETA



O momento de brincadeiras no parque é interrompido quando. L.T diz: “ pessoal olha uma borboleta, ela está machucada”.

Assim todos se aproximam e observam a borboleta quando, L.R faz a sua observação “ ela está dodói”.



BORBOLETA



Com auxílio da educadora, a turma retira a sua amiga borboleta do chão e preocupado, R.R diz: “a asa dela está machucada”.

“Prô põe na minha mão” pede R.R ao se aproximar.



BORBOLETA



Delicadamente, R.R segura a mais nova amiga em suas mãos .

De repente, R.R diz “ vamos no médico”.



BORBOLETA



R.R, entra no jipe com sua amiga nas mãos, e seus amigos a acompanham. M.R se posiciona em frente ao volante simulando estar dirigindo e logo diz “chegou”.

Andando vagarosamente para não derrubar a sua amiga, R.R se dirige até o hospital. O local escolhido para ser o hospital, foi a conhecida “árvore das borboletas” (na qual todos os dias abriga diversas borboletas).



BORBOLETA

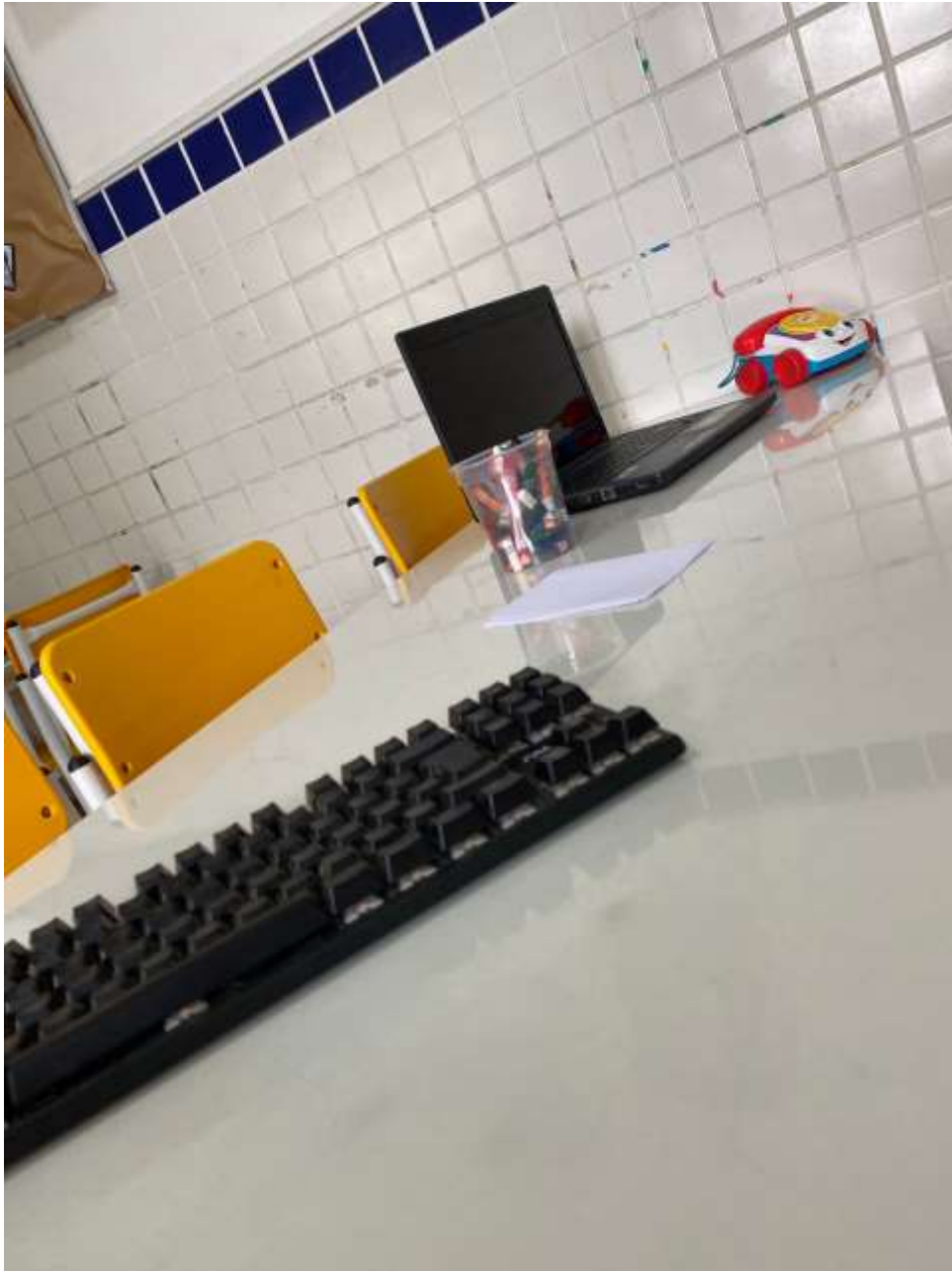


E com muito cuidado, R.R e seus amigos colocam a borboleta em uma folha da árvore.

“Ela foi encontrar a mamãe dela no médico” diz R.R, assim todos vendo que a borboleta estava bem, todos voltaram a brincar no parque.



JOGO SIMBÓLICO – ESCRITÓRIO



“ Se a criança revive o que vive, ela também recria o afeto que recebe e assume o papel dos cuidadores.”

Jean Piaget

JOGO SIMBÓLICO – ESCRITÓRIO



R.R, pega o telefone e faz uma ligação para a educadora “alô prô, estou trabalhando”.



JOGO SIMBÓLICO – ESCRITÓRIO



M.A, vai até a mesa, pega um teclado, puxa uma cadeira, e diz “ eu quero trabalhar”,

Ao dividirem um notebook com o seu amigo, L.R , M.C diz: “prô eu e o L.R estamos trabalhando”.



JOGO SIMBÓLICO – ESCRITÓRIO



N.C, pega o celular e faz uma ligação e logo encerra dizendo “tchau”.

JOGO SIMBÓLICO – ESCRITÓRIO



JOGO SIMBÓLICO – ESCRITÓRIO



“Onde a curiosidade é legitimada, também se instala o hábito da pergunta e, com isso, não há pressa em concluir algo, mas sim, desejo em conhecer.

Paulo Fochi

Autores

Crianças de 2 e 3 anos

Fotografia

Beatriz de Lima Silva

Bianca Figueiredo da Conceição

Desenvolvimento do projeto

Beatriz de Lima Silva

Bianca Figueiredo da Conceição

Coordenação do projeto

Gisele Aline Zimolo

Direção Pedagógica

Cristina Rosa David Pereira da Silva



Berçário - Educação Infantil

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AS CEM LINGUAGENS DAS CRIANÇAS – A abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância
- As cem linguagens em mini história
- Criança, espaços, relações – como projetar ambientes de para na educação infantil.
- O PAPEL DO ATELIÊ NA EDUCAÇÃO INFANTIL- Orgs. Lella Gandini, Lynn Hill, Louise Cadwell e Charles Chwall.
- <http://www.instagram.com/espacokando/>
- <http://www.instagram.com/oficinacriarebrincar/>



Berçário - Educação Infantil